



PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
SECRETARIA DE SAÚDE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: Revitalização do Centro de Especialidades Médicas – Unidade Regional Norte

Endereço: Rua Guararapes nº 106 Benfica Juiz de Fora MG

Contrato de Repasse: 1028.471-55/2015 RGI: 11.292 RRT : 5745575

1. INTRODUÇÃO

1.1 Este documento tem por finalidade estabelecer as normas gerais para a execução das obras, devendo ser entendidas como complementares aos desenhos executivos e planilhas, porém, a mais precisa especificidade dos materiais e suas composições, dimensões, formas de aplicação, quantitativos e descrições detalhadas, encontram-se ricamente apresentadas nas planilhas técnicas de orçamento, que seguem em fidelidade as oficiais do SINAP e/ou demais documentos e projetos apresentados.

1.2 Os materiais empregados, assim como as obras e serviços a serem executados, obedecerão rigorosamente às normas e especificações constantes neste documento, atendendo ainda às normas pertinentes à ABNT descritas abaixo, às prescrições e recomendações dos fabricantes dos produtos e equipamentos adotados, além das normas internacionais consagradas e da boa técnica de construção.

1.3 Quaisquer itens mencionados neste documento e não incluídos nos desenhos de execução, terão a mesma significação e validade destes, e sua execução será de total responsabilidade do construtor.

1.4 Toda e qualquer dúvida relativa aos projetos deverá ser esclarecida em consulta aos profissionais responsáveis pela sua elaboração, por intermédio da fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações sem a consulta e aprovação dos mesmos. Caso essas sejam necessárias, deverão ser registradas em suas respectivas pranchas que serão, obrigatoriamente, fornecidas em cópia impressa e arquivo digital à fiscalização.

2. NORMAS DE APOIO

2.1 Normas brasileiras

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Arquitetura:

- NBR-12190.....Regularização de pisos
- NBR-9574/1986..Caimento de pisos
- NBR- 9952.....Mantas
- NBR- 9050.....Acessibilidade de portadores de necessidades especiais

3 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

3.1 Projetos e RT - Caberá ao construtor fazer o registro das Anotações de Responsabilidade Técnica - ART, relativas à execução da obra, devendo enviar a primeira via ao CREA. Enquanto responsável técnico pela execução dos trabalhos, o construtor deverá também manter e conservar no escritório da obra, cópia dos projetos e das RRTs e ARTs relativas à execução e aos respectivos projetos, orientando os encarregados da obra sobre a necessidade de apresentarem toda a documentação aos fiscais da PJJ, do CREA e do CAU quando solicitado.

4 - SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1 Vistorias - O construtor deverá realizar um levantamento dos documentos relativos à área e a obra, além de uma vistoria no local, identificando com antecedência suas características físicas e as interferências e/ou obstáculos existentes. Não serão admitidos aditivos e/ou alterações em projetos e planilhas, em função da não observação das recomendações supracitadas. Os danos às instalações existentes, cadastradas ou não, serão de responsabilidade exclusiva da contratada que deverá tomar, na execução dos serviços, os cuidados e precauções que se fizerem necessários.

4.2 Limpeza - Deverá ser removida toda a vegetação existente nas áreas de implantação. Todo material resultante da limpeza, bem como entulhos e restos de obras que possam estar ali depositados, deverão ser retirados imediatamente à sua geração, independente do seu volume, evitando sobras que possam prejudicar o andamento das obras, assim como o trânsito de pedestres e veículos.

4.3 Canteiro - Deverão ser executadas obras provisórias, típicas das instalações de canteiro, tais como escritório, depósito para materiais e ferramentas, almoxarifado, vestiários, refeitório e quaisquer outras necessárias ao bom andamento dos trabalhos e ao atendimento das exigências legais.

4.4 Tapumes - Toda área deverá ser fechada por tapumes, faixas e quaisquer outros meios que promovam seu isolamento, resguardando-se os fluxos de pedestres e automóveis necessários e garantindo a segurança no local. As etapas de implantação dos trabalhos, assim como a definição dos locais onde os referidos fluxos de pedestres e automóveis deverão ser preservados, serão indicadas pela fiscalização.

Os serviços deverão ser executados obedecendo-se às normas de segurança da ABNT, NR-18 (Norma regulamentadora da portaria nº 3214, do Ministério do Trabalho).

4.5 Placas de obra - Deverão ser instaladas de maneira visível e junto ao canteiro de obras, placas relativas à obra a ser executada, com todas as informações necessárias ao atendimento das exigências legais. As placas serão em vinil recortado e aplicado em lona, que deverá ser tensionada através de ilhós sobre estrutura tubular, com chapa nº 18, totalizando 10 m², conforme padrões definidos pela PJJ.

4.6 Remoções e/ou remanejamento - Para implantação do projeto e de suas instalações de apoio, poderá ser necessário a proteção, remoção e/ou remanejamento de interferências aéreas e subterrâneas que, eventualmente, ocorrerem com as instalações das concessionárias de serviços públicos.

Caso necessário, os remanejamentos deverão ser previamente programados pela contratada, de acordo com a fiscalização e orientações das concessionárias.

Aqueles a serem feitos nas instalações superficiais ou aéreas poderão ser provisórios ou definitivos, a critério da fiscalização e/ou concessionária. Nos remanejamentos provisórios, as instalações serão temporariamente deslocadas para novas posições, sendo relocadas nas

posições anteriores tão logo os serviços permitam. Nos remanejamentos definitivos, as instalações serão deslocadas para as novas posições, em caráter permanente.

4.7 Desvios de tráfego - A contratada não deverá iniciar qualquer serviço na via pública, que importe em restrição ou impedimento da circulação de veículos, sem o prévio consentimento por escrito da fiscalização. Se houver necessidade de interrupção do tráfego de pedestres ou de veículos, a contratada deverá comunicar o fato à fiscalização e promover junto às autoridades competentes as providências que se fizerem necessárias.

A critério da fiscalização, os veículos de carga da obra deverão reduzir sua movimentação nas horas de maior tráfego, ao mínimo compatível com as naturais dificuldades de escoamento do fluxo. Nos trechos onde houver necessidade de cobertura da vala para circulação, deverão ser evitadas, nas horas de maior tráfego, quaisquer atividades que possam restringir o fluxo normal de veículos. Em quaisquer condições, deverão ser mantidas passagens para pedestres, com largura mínima de 1,20m e piso confeccionado com material apropriado e devidamente conservado.

A contratada deverá manter acesso às propriedades particulares habitacionais, comerciais, industriais, assistenciais, hospitalares, repartições e/ou entidades públicas e quaisquer outras localizadas em área adjacente ou próxima ao canteiro de obras. Obstruções de responsabilidade da contratada deverão ser removidas, a pedido da fiscalização, sem qualquer ônus à Municipalidade.

5 - LOCAÇÃO

5.1 Edificações e entorno - A locação da edificação, fechamentos, passeios, rampas, canteiros, mobiliários e quaisquer outros equipamentos projetados, serão feitos conforme projeto. Todos os serviços serão executados por profissionais habilitados e, preferencialmente, acompanhados pela fiscalização responsável pela obra.

6 - ESTRUTURAS EM CONCRETO ARMADO

6.1 Edificações - As estruturas em concreto armado serão executadas em consonância com o projeto de arquitetura e com as normas e padrões de exigências legais do CREA e ABNT.

7 – VEDAÇÃO

7.1 Paredes externas e internas - As paredes comuns serão em blocos cerâmicos furados, com dimensionamento e aspectos uniformes, arestas e quinas vivas, de boa qualidade com dimensões regulares, assentados com argamassa de cimento e agregado, no traço 1:5, com juntas de cimento de 01 cm e cobertas com uma camada de reboco desempenado, espessura de 01,5 cm, nas dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

8 - COBERTURA

8.1 Edificação – Toda a cobertura existente deverá receber manutenção e a cobertura nova executada conforme especificada no projeto.

A contratada deverá obter, antes da compra do material, a respectiva aprovação da fiscalização quanto aos produtos sugeridos, quando serão analisadas as espessuras, desenho e material empregado.

8.2 Platibandas - Todas as platibandas, quando existirem, receberão, em todo o seu comprimento, chapuz metálico em chapa galvanizada

9 - REVESTIMENTOS

9.1 Paredes – Todas as paredes, interna e externamente, em caso de construção nova ou ampliação do edifício, bem como as existentes a serem reparadas, serão revestidas com chapisco e emboço de cimento e areia, com traço apropriado, desempenado com régua e desempenadeira de madeira, e reboco..

9.2 Pisos - Todos os pisos, internos e externamente, em caso de construção nova ou ampliação do edifício, bem como os existentes a serem reparados, serão assentados sobre contrapiso em concreto, com teor mínimo de cimento conforme normas específicas, executado sobre base previamente compactada, obedecendo as espessuras, juntas e desníveis indicados em projeto.

9.3 Tetos – Todos os tetos, em caso de construção nova ou ampliação do edifício, bem como os existentes a serem reparados, serão revestidos com emboço de argamassa de cimento, cal e areia, com traço apropriado, aplicado sobre chapisco de argamassa de cimento e areia, traço 1:3, desempenado com régua e desempenadeira de madeira.

10 - ACABAMENTOS

10.1 Preparo - As superfícies a serem pintadas deverão estar secas, cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a receber, devendo-se tomar precauções contra a poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem totalmente. Uma nova demão somente poderá ser aplicada quando a anterior estiver completamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre as demãos sucessivas. Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar respingos sobre as superfícies não destinadas a pintura como: vidros, pisos, etc. Em caso de pinturas acidentais, deve-se remover a tinta enquanto ainda estiver úmida.

10.2 Paredes - Em todas as paredes externas o acabamento será com pintura em látex acrílico semibrilho, aplicado sobre massa acrílica e em casos específicos, conforme normas, aplicado pintura de uma faixa em esmalte sintético com altura de 1.50m na cor determinada de acordo com orientação. A cor será informada pelo responsável pelo projeto de arquitetura durante a execução da obra. As paredes internas estão especificadas a seguir:

1 – Pintura com tinta acrílica na cor especificada até o teto após a preparação da superfície com massa acrílica. Na parte baixa da parede, deverá ser pintada uma faixa com altura de 1.50m, a partir do chão, com tinta esmalte sintético semibrilho, na cor especificada por ambiente.

2- Os azulejos utilizados serão em um único padrão, de primeira linha, na cor branca ou em caso específico de reforma, na cor que complementa a já existente, com dimensões de 15x15cm , 20x20cm ou aproximada. Eles deverão ser assentados com juntas a prumo mínimas, retas e alinhadas, sobre argamassa colante, pronta e específica. O rejuntamento será com massa específica e as juntas deverão estar limpas e isentas de poeira e outros resíduos. O emprego da argamassa deverá ocorrer, no máximo, até 2 horas após o seu preparo, sendo vedada nova adição de água ou de outros produtos. Quando necessários, os cortes e os furos dos azulejos só poderão ser feitos com equipamentos próprios para essa finalidade, não se admitindo o processo manual.

10.3 Peitoris - As janelas a serem colocadas poderão receber peitoril em granito, de primeira qualidade, com espessura de 20 mm e pingadeira nas suas bordas externas. E caso de reformas, seguir padrão existente para outros peitoris. Todas as peças serão polidas em suas faces

aparentes e não devem apresentar trincas ou defeitos, inclusive daqueles provocados pela colocação da peça e que possam comprometer sua aparência, rigidez ou instalação.

10.4 Pisos – Os pisos internos serão executados após nivelamento das superfícies e, na ausência de maiores especificações, sempre deverá ser previsto um desnível de 1 cm, em relação ao nível interno das áreas laváveis. Os pisos adotados e indicados em projeto são os seguintes:

1 – Piso em marmorite existente.

2 - Marmorite cinza sobre laje ou lastro de concreto com junta plástica formando painéis de 90x90cm e rodapé com 5 a 7 cm de altura.

3 - Cerâmica de primeira linha, com 30x30 cm, 40x40 cm ou aproximado e espessura de 6 milímetros, próprias para tráfego pesado (PEI-4 ou superior), em cor clara. Elas deverão ser assentadas com juntas de 3 mm, retas e alinhadas, sobre argamassa pronta especial colante, com rejuntamento de pasta de cimento branco comum. As juntas deverão estar limpas, ou seja, isentas de poeira e outros resíduos. O emprego da argamassa deverá ocorrer, no máximo, até 2 horas após o seu preparo, sendo vedada nova adição de água ou de outros produtos.

4 – Cimentado sarrafeado.

10.5 Rodapés e soleiras – Os rodapés deverão ser aplicados em todos os ambientes e serão sempre correspondentes aos pisos adotados em projeto, com altura de 5 a 7 cm, devendo ser entregues polidos e resinados, quando o material assim o permitir. As soleiras serão em placas de granito de 15cm de largura, com espessura de 20mm, polidas em suas faces aparentes e sem apresentar trincas ou defeitos que possam comprometer sua aparência, rigidez ou instalação. Quando em caso de reformas, deve-se seguir o padrão do material existente.

10.6 Tetos – O acabamento será em pintura PVA acetinada, na cor branco neve, aplicada sobre massa corrida e selador, nos locais que existem laje.

11 - IMPERMEABILIZAÇÃO

11.1 Pisos de banheiros de pavimentos superiores, deverão ser impermeabilizados antes do revestimento final.

12 - ÁGUAS PLUVIAIS

12.1 Captação - A locação do sistema superficial de captação de águas pluviais (grelhas, canaletas, etc.), deverá ser feita em conformidade com o projeto de implantação. Os condutores de águas pluviais serão em tubos de PVC, com diâmetro a ser definido por projeto específico e em consonância com o projeto arquitetônico.

12.2 Redes - As obras relativas à rede subterrânea serão executadas em conformidade com os projetos e quantitativos específicos, e deverá ser direcionada à rede de captação existente. O projeto detalhado e devidamente compatibilizado com os demais projetos, deverá obedecer às exigências legais da concessionária responsável.

13 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

13.1 Serviços - As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas, perfeitamente compatibilizadas com o projeto de arquitetura, e em consonância com as normas, padrões e exigências legais da CESAMA e ABNT.

13.2 Redes - Elas deverão ser ligadas às redes oficiais existentes e não serão admitidas, em hipótese alguma, redes mistas ou qualquer outra solução improvisada que venha a comprometer o sistema de captação existente

13.3 Prova de carga - Uma vez montada a distribuição de água em qualquer compartimento, as paredes e pisos não poderão receber acabamento antes que se efetue uma prova de carga na linha, a fim de se constatar a estanqueidade da tubulação. Esta prova de carga deverá ser realizada durante 24 horas, mantendo-se a tubulação cheia e em plena carga.

13.4 Ligações - A obra deverá ser entregue com as ligações de água, esgoto e águas pluviais definitivas e devidamente testadas e aprovadas pela fiscalização.

14 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

14.1 Serviços - As instalações elétricas e telefônicas serão executadas devidamente compatibilizados com o projeto de arquitetura e em consonância com as normas, padrões e exigências legais da CEMIG, ANATEL e ABNT, além dessas especificações.

14.2 Materiais - Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade. Serão aceitos materiais similares, equivalentes ou de melhor qualidade aos especificados, desde que perfeitamente identificados no orçamento, entendendo-se por equivalente o material comprovadamente de qualidade idêntica ou superior ao que será substituído, sujeito à aprovação prévia da PJF. No caso de omissão por parte do licitante, prevalecerá a especificação da PJF.

15 - LOUÇAS E METAIS

15.1 Louças - As louças para os sanitários serão de primeira linha, sem deformações, rachaduras ou fendas. O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações, ou fendilhamentos. As peças adotadas e indicadas em projeto consistem em:

- a) lavatório branco;
- b) vaso sanitário, com caixa acoplada, branco; ou conforme o padrão existente em caso de reforma.
- c) assento plástico branco, quando especificado.

15.2 Metais - Os metais para as peças sanitárias deverão ser produzidos com esmerada usinagem, terão acabamento cromado de perfeita aplicação. as peças móveis serão perfeitamente adaptáveis as suas sedes, não sendo tolerado qualquer empeno, vazamento, ou defeito de polimento, acabamento ou marca de ferramentas. Devidamente compatibilizadas com os projetos de arquitetura, as peças consistirão, no mínimo, em:

- a) torneira para lavatório;
- b) sifão para lavatório e cuba
- c) registro de gaveta bruto e de canopla;
- d) registro de pressão com borboleta;

- e) torneira para uso geral.;
- f) cubas em aço inoxidável nº2;
- g) barras de apoio fixas para deficiente físico nos sanitários especificados para PPNE.

16 – PORTAS E ESQUADRIAS

16.1 Caixilhos – As janelas serão em ferro e vidro conforme especificado em projeto. Elas terão batentes também em ferro, alavancas com perfeito funcionamento e vidros fixados com massa de assentamento própria. Eles serão assentados sobre peitoris e suas dimensões e posicionamento estão especificados no projeto arquitetônico. As janelas existentes, em caso de reforma, deverão sofrer manutenção para o seu perfeito funcionamento.

16.2 Portas de madeira – As portas internas existentes que apresentarem defeitos que não possam ser reparadas, serão retiradas e colocadas portas novas. Elas serão do tipo lisa, em madeira, com dimensões especificadas em projeto, espessura 35 milímetros. Elas terão requadros de madeira maciça em todo o seu perímetro e miolo de material aglomerado, fixadas com parafuso e buchas. As portas utilizarão fechaduras de latão, de embutir, maçanetas em latão cromado, tipo alavanca e dobradiças de latão reforçadas cromadas.

17 - VIDROS

17.1 Colocação – Os vidros serão canelados, marchetados ou conforme padrão existente, com espessura mínima de 4 milímetros, fixados com massa de assentamento e em conformidade com as características e dimensões detalhadas no projeto arquitetônico.

18 - EQUIPAMENTOS

18.1 Bancadas – As bancadas novas, serão em aço inox, com polimento em suas faces aparentes, de forma a apresentarem superfície lisa, isentas de defeitos, inclusive daqueles provocados pela colocação das peças e que possam comprometer sua aparência, rigidez ou instalação.

19 – GRADIL

19.1 As rampas da edificação, quando houver, serão protegidas com gradil de ferro, nas dimensões determinadas em projeto e em conformidade e com pintura em esmalte sintético na cor branco neve.

20 – PAISAGISMO

20.1 Todos os canteiros existentes, quando houver, deverão ser preservados da movimentação da obra e caso sejam danificados, deverão ser recompostos com terra de boa qualidade, adubada e adequada ao plantio, com uma camada mínima de 5cm de terra vegetal em sua superfície, sobre a qual será plantada grama e a vegetação existente anteriormente.

21 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

21.1 Limpeza - A obra deverá ser entregue em **PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA**, com pisos, mobiliário e construções limpos, com todos os equipamentos em pleno funcionamento e em conformidade com as exigências legais dos órgãos concessionários envolvidos.

22 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 22.1 **Medições** - Somente poderão ser considerados para efeito de medição e pagamento os serviços e obras efetivamente executados pela Contratada e aprovados pela Fiscalização, respeitadas a rigorosa correspondência com o projeto e suas modificações expressas e previamente aprovadas pelo Contratante. A discriminação e os preços unitários dos serviços e obras considerados na medição deverão respeitar rigorosamente as planilhas de orçamento do contrato, observadas as eventuais alterações correspondentes às modificações supracitadas.

Arq. Clovis Coutinho Robert

CAU A78808-2

Departamento de Gestão de Infraestrutura Física da Saúde/SSVS/SS